

**NÚCLEO OFF**  
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS

**1º Colóquio Internacional do  
Núcleo OFF**

**CADERNO DE RESUMOS**

**16, 17 e 18 de Novembro de 2022**

**Universidade Federal de Itajubá**

## **APRESENTAÇÃO**

O I Colóquio Internacional do Núcleo OFF (I CINO) celebra a primeira fase de trabalhos acadêmicos do Grupo de Pesquisa Núcleo OFF, cadastrado e certificado pelo Diretório Nacional do CNPq desde junho de 2021.

Além de ser o tripé que sustenta as ações do grupo, Cultura, Educação e Linguagens é, também, o enunciado escolhido para este primeiro Colóquio do Núcleo OFF. O tema, desenvolvido de modo híbrido, ao longo dos três dias do evento, é discutido em sessões de comunicação oral de trabalhos acadêmicos que visam colocar em cena o cruzamento de diferentes linguagens.

Apresentam-se, neste CADERNO DE RESUMOS, os resumos dos trabalhos apresentados nessas sessões de comunicação, conforme a programação indicada. Pensando em você, leitor, todos os títulos dos trabalhos são apresentados no Sumário em ordem alfabética.

Coordenação Geral do I CINO

## SUMÁRIO

<b>1. PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÃO ORAL</b>	<b>4</b>
<b>2. RESUMOS DOS TRABALHOS ACEITOS</b>	<b>6</b>
A UTILIZAÇÃO DO HIP-HOP EM AULAS DE ARTES PARA O DECOLONIALISMO E CONSCIÊNCIA NEGRA	6
ARQUITETURA ALTERNATIVA E MOVIMENTO DE CONTRACULTURA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A ALDEIA HIPPIE DE AREMBEPE/BA ENTRE 1970-1984	6
AUTORITARISMO X RESISTÊNCIA CIVIL: CENAS INCENDIÁRIAS PARA ILUMINAR NOSSA MEMÓRIA COLETIVA	7
CONTRIBUIÇÕES DE ARISTÓTELES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7
CURSINHOS POPULARES, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR: REFLEXÕES A PARTIR DAS MOTIVAÇÕES DOS PROFESSORES DO CATS	8
INCÊNDIO NA ESTÁTUA DE BORBA GATO: ESPAÇO URBANO COMO PALCO DO EMBATE DE MEMÓRIAS	8
LUGARES INCENDIÁRIOS: IMAGENS E DISTOPIAS CONTEMPORÂNEAS: IMPLICAÇÕES DO FOGO NO MOVIMENTO FEMINISTA	9
MEMÓRIAS DE RESSIGNIFICAÇÃO COMERCIAL DE UMA AÇÃO CULTURAL URBANA	9
O ABRASAMENTO DA MEMÓRIA: UMA CONFLAGRAÇÃO REAL E METAFÓRICA	10
O DIREITO À INTIMIDADE: UM DIÁLOGO CONTRA-HEGEMÔNICO À LUZ DA TEORIA QUEER E DO PENSAMENTO DECOLONIAL	10
POR QUE UMA JORNADA DE QUESTÕES RACIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ?	11
QUILOMBO DOS BAGRES, VAZANTE-MG: MEMÓRIAS (IN)ESQUECIDAS	11
SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM TEÓFILO OTONI-MG: O DEBATE INTERSECCIONAL NO DESLOCAR INTRAURBANO	12
SOCIEDADE ALGORÍTMICA E DEMOCRACIA	13

## **1. PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÃO ORAL**

### **16/11 (Quarta-Feira)**

#### **14h00-16h00 - Sessão presencial**

1 - AUTORITARISMO X RESISTÊNCIA CIVIL: CENAS INCENDIÁRIAS PARA ILUMINAR NOSSA MEMÓRIA COLETIVA

Gabriel José Dias Ferreira e Paulo Cezar Nunes Junior, Universidade Federal de Itajubá.

3 - O ABRASAMENTO DA MEMÓRIA: UMA CONFLAGRAÇÃO REAL E METAFÓRICA

Raiany Eduarda Silva e Paulo Cezar Nunes Junior, Universidade Federal de Itajubá.

2 - INCÊNDIO NA ESTÁTUA DE BORBA GATO: ESPAÇO URBANO COMO PALCO DO EMBATE DE MEMÓRIAS

Lucas Bená de Oliveira e Paulo Cezar Nunes Junior, Universidade Federal de Itajubá.

4 - LUGARES INCENDIÁRIOS: IMAGENS E DISTOPIAS CONTEMPORÂNEAS: IMPLICAÇÕES DO FOGO NO MOVIMENTO FEMINISTA

Vanessa Aparecida Campos e Paulo Cezar Nunes Junior, Universidade Federal de Itajubá.

#### **14h00-16h00 - Sessão online**

1 - SOCIEDADE ALGORÍTMICA E DEMOCRACIA

Gabriel Barros Bordignon e Joaquim Antonio Rodrigues Viana Neto - Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia.

2 - MEMÓRIAS DE RESSIGNIFICAÇÃO COMERCIAL DE UMA AÇÃO CULTURAL URBANA

Luiza do Couto Gonçalves e Luiz Carlos de Laurentiz, Universidade Federal de Uberlândia.

3 - ARQUITETURA ALTERNATIVA E MOVIMENTO DE CONTRACULTURA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A ALDEIA HIPPIE DE AREMBEPE/BA ENTRE 1970-1984

Ludmilla Custódio Prudenciatto Fernandes e Luiz Carlos de Laurentiz, Universidade Federal de Uberlândia.

4 - QUILOMBO DOS BAGRES, VAZANTE-MG: MEMÓRIAS (IN)ESQUECIDAS

Pollyanna Medeiros de Magalhães e Luiz Carlos de Laurentiz, Universidade Federal de Uberlândia.

5 - A UTILIZAÇÃO DO HIP-HOP EM AULAS DE ARTES PARA O DECOLONIALISMO E CONSCIÊNCIA NEGRA

Kévila Kelma Nascimento Silva dos Passos, Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI).

### **17/11 (Quinta-Feira)**

#### **14h00-16h00 - Sessão presencial**

1 - POR QUE UMA JORNADA DE QUESTÕES RACIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ?

Pâmela Cândido Félix e Paulo Cezar Nunes Junior, Universidade Federal de Itajubá.

2 - SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM TEÓFILO OTONI-MG: O DEBATE INTERSECCIONAL NO DESLOCAR INTRAURBANO

Iaminne Rodrigues Pereira, Luiz Carlos de Laurentiz e Claudia dos Reis e Cunha, Universidade Federal de Uberlândia

3 - CONTRIBUIÇÕES DE ARISTÓTELES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

Guilherme Henrique Pelegrini, Geovana Fernandes Paes, Giovanna da Silva Mota, Giovanna Maria Teixeira de Paula, Lunna Bonafé e Vitória de Moraes Vilas Bôas, Universidade Federal de Itajubá.

4 - CURSINHOS POPULARES, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR: REFLEXÕES A PARTIR DAS MOTIVAÇÕES DOS PROFESSORES DO CATS

Jade Carvalho Ferreira e Paulo Cezar Nunes Junior, Universidade Federal de Itajubá.

5 - O DIREITO À INTIMIDADE: UM DIÁLOGO CONTRA-HEGEMÔNICO À LUZ DA TEORIA QUEER E DO PENSAMENTO DECOLONIAL

Iasminne Rodrigues Pereira, Iaminne Rodrigues Pereira, Universidade Federal de Uberlândia

## 2. RESUMOS DOS TRABALHOS ACEITOS

### A UTILIZAÇÃO DO HIP-HOP EM AULAS DE ARTES PARA O DECOLONIALISMO E CONSCIÊNCIA NEGRA

Kévila Kelma Nascimento Silva dos Passos

Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI)

**Resumo:** O Hip-Hop é uma das alternativas de expressão dos jovens. Valha-se da afinidade para diálogos do decolonialismo e consciência negra. Objetivou-se trabalhar questões sociais por meio do HIP-HOP em aulas de artes e potencializar no aluno o senso reflexivo, crítico e autônomo. A abordagem é qualitativa e a metodologia é dividida em cinco etapas. Os resultados evidenciam o interesse dos alunos e a sua eficácia. Conclui-se que práticas do Hip-Hop aproximam os alunos para diálogos sociais e são eficazes no decolonialismo.

**Palavras-chave:** Hip-Hop; Decolonialismo; Artes; Ensino; Consciência Negra.

### ARQUITETURA ALTERNATIVA E MOVIMENTO DE CONTRACULTURA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A ALDEIA HIPPIE DE AREMBEPE/BA ENTRE 1970-1984

Ludmilla Custódio Prudenciatto Fernandes  
Luiz Carlos de Laurentiz

Universidade Federal de Uberlândia

**Resumo:** A pesquisa teve como finalidade investigar o período, entre 1970-1984, sob a perspectiva das manifestações artísticas, culturais e arquitetônicas que surgem em oposição à hegemonia cultural da época: o período denominado de Contracultura com ênfase na arquitetura da Aldeia hippie de Arembepe/BA. As análises e pesquisas realizadas tiveram uma abordagem qualitativa que utilizou de procedimentos técnicos como a

pesquisa bibliográfica, a documental, a iconográfica e a de campo - com visita ao local de estudo: a Aldeia Hippie de Arembepe/BA no dia 10/04/2022.

**Palavras-chave:** Contracultura brasileira; Invisibilidades da Arquitetura; Bahia; Arquitetura Alternativa; Aldeia Hippie de Arembepe/BA.

## AUTORITARISMO X RESISTÊNCIA CIVIL: CENAS INCENDIÁRIAS PARA ILUMINAR NOSSA MEMÓRIA COLETIVA

Gabriel José Dias Ferreira  
Paulo Cezar Nunes Junior

Universidade Federal de Itajubá

**Resumo:** Diante do crescente autoritarismo que o presente enfrenta, pergunta-se: quais os significados que o fogo ganha em filmes que versam sobre a resistência contra grupos autoritários? A pesquisa analisa os significados que o fogo traz nesse conflito. Para tanto, foi construída uma prancha de acordo com a metodologia Forma Atlas, a partir da qual se constatou que a violência autoritária sobrevive para grupos minoritários, o que evidencia a necessidade de reconciliação com um passado que se tentou esquecer.

**Palavras-chave:** *Backfire*; Crise Democrática; Filmes; Fogo; Resistência Civil.

## CONTRIBUIÇÕES DE ARISTÓTELES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Guilherme Henrique Pelegrini  
Geovana Fernandes Paes  
Giovanna da Silva Mota  
Giovanna Maria Teixeira de Paula  
Lunna Bonafé  
Vitória de Moraes Vilas Bôas

Universidade Federal de Itajubá

**Resumo:** Quais foram as principais contribuições de Aristóteles para o ensino de ciências? Com base nesta pergunta, licenciandos em Ciências Biológicas analisam o pensamento aristotélico recuperando conceitos que auxiliaram no desenvolvimento desse campo na Ciência Moderna. A partir do aprofundamento de um Seminário desenvolvido em uma disciplina de Filosofia da Educação a apresentação espera, também, debater possíveis contribuições do assunto para o ensino de biologia.

**Palavras-chave:** Aristóteles; Biologia; Contribuições; Ciências.

#### CURSINHOS POPULARES, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR: REFLEXÕES A PARTIR DAS MOTIVAÇÕES DOS PROFESSORES DO CATS

Jade Carvalho Ferreira  
Paulo Cezar Nunes Junior

Universidade Federal de Itajubá

**Resumo:** A pesquisa é de caráter qualitativo e busca apresentar uma contextualização sobre a história da extensão universitária e dos cursinhos populares, dialogando com o movimento da educação popular no Brasil. O aprofundamento das discussões se dá com o recorte do Curso Assistencial Theodomiro Santiago (CATS) e com as motivações dos professores voluntários das áreas de ciências da natureza e matemática do ano de 2022 para ingressar no projeto e como estas se relacionam com o referencial adotado.

**Palavras-chave:** Transformação social; Democratização do Ensino; Cursinho Popular; Voluntariado.

#### INCÊNDIO NA ESTÁTUA DE BORBA GATO: ESPAÇO URBANO COMO PALCO DO EMBATE DE MEMÓRIAS

Lucas Bená de Oliveira  
Paulo Cezar Nunes Junior

Universidade Federal de Itajubá

**Resumo:** Esta comunicação discorre sobre relações entre monumentalidade pública, território e poder a partir da análise de estátuas bandeirantes no território paulista. O estudo busca compreender como a memória acerca desses ícones foi criada e como ela é questionada segundo a perspectiva do patrimônio vivo, com o apoio da metodologia Atlas para a análise de imagens. Utilizando a metáfora do fogo para interpretar os antagonismos de dois grupos sociais, as elites e as minorias, o trabalho usa a imagem da estátua de Borbato incendiada.

**Palavras-chave:** Bandeirantes; Monumentos; Memória; Território; Fogo.

#### LUGARES INCENDIÁRIOS: IMAGENS E DISTOPIAS CONTEMPORÂNEAS: IMPLICAÇÕES DO FOGO NO MOVIMENTO FEMINISTA

Vanessa Aparecida Campos  
Paulo Cezar Nunes Junior

Universidade Federal de Itajubá

**Resumo:** Que memórias as imagens sobre fogo, movimento feminista e religião nos permitem revistar e analisar a história e sua importância, quando a percorremos? Seguindo a metodologia de Warburg, objetiva-se entender a relação entre o fogo e o feminismo e qual a influência da religião para essa relação em diferentes momentos da história. Como resultado observam-se os impactos da religião no movimento feminista e como a imagem do fogo está atrelada a diversos momentos da luta das mulheres por seu direito.

**Palavras-chave:** Fogo; feminismo; imolação; religião; sociedade.

#### MEMÓRIAS DE RESSIGNIFICAÇÃO COMERCIAL DE UMA AÇÃO CULTURAL URBANA

Luiza do Couto Gonçalves  
Luiz Carlos de Laurentiz

Universidade Federal de Uberlândia

**Resumo:** O artigo apresenta uma das apreensões espaciais e urbanas das vivências e significados que surgem dos acontecimentos do Corredor Cultural de Franca, SP (CCF). Uma ação cultural urbana analisada através de uma abordagem “de perto e de dentro” do público e da relação entre as pessoas e o espaço urbano com todas as narrativas que ambos contêm, para assim, adentrar o micro, o entorno do CCF, os pequenos detalhes das experimentações impulsionadas por essa ação, que nos revelam pistas importantes sobre a relação atividade cultural, cidade/espços urbanos e pessoas.

**Palavras-chave:** Ação cultural urbana; Corredor Cultural de Franca; comércio; apropriação do espaço urbano.

## O ABRASAMENTO DA MEMÓRIA: UMA CONFLAGRAÇÃO REAL E METAFÓRICA

Raiany Eduarda Silva  
Paulo Cezar Nunes Junior

Universidade Federal de Itajubá

**Resumo:** A preservação e o desmantelamento da memória sócio-histórica são estudados a partir do microcosmo “Incêndio na Cinemateca Brasileira” e de imagens incendiárias, nas quais o fogo é capaz de embevecer e integrar o imaginário coletivo. A leitura das imagens é, portanto, capaz de evidenciar certo *modus operandi* de gestão da cultura no Brasil que é permissivo à conflagração, tanto real quanto metafórica, da memória nacional.

**Palavras-chave:** Memória; Fogo; Imagens; Cinemateca Brasileira.

## O DIREITO À INTIMIDADE: UM DIÁLOGO CONTRA-HEGEMÔNICO À LUZ DA TEORIA QUEER E DO PENSAMENTO DECOLONIAL

Iasminne Rodrigues Pereira  
Iaminne Rodrigues Pereira

**Resumo:** O presente trabalho objetiva analisar o direito à sexualidade inserida no direito à intimidade, a fim de discorrer sobre o Queer Decolonial. Para tanto, a metodologia privilegiou a pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa. Como resultado percebe-se que as normas-narrativas foram construídas em torno de ideias heteronormativos-hegemônicos. Conclui-se que o Queer Decolonial propõe reflexões para desfazer as amarras coloniais e práticas biológicas-patologizantes, sob os sujeitos dissidentes.

**Palavras-chave:** Direito à Sexualidade; Teoria Queer; Queer Decolonial.

## POR QUE UMA JORNADA DE QUESTÕES RACIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ?

Pâmela Cândido Félix  
Paulo Cezar Nunes Junior

Universidade Federal de Itajubá

**Resumo:** A universidade é um ambiente diverso, composto por estudantes de várias raças, gêneros e classes. Diante disso, iremos destacar de que forma a extensão universitária pode impactar positivamente a sociedade, por meio de relato de experiência do evento “Não Mexe com a Minha Cor: Jornada de Questões Raciais”, realizado na Universidade Federal de Itajubá, usado como medida efetiva de conscientização e equidade racial.

**Palavras-chave:** Universidade; Extensão; Questões raciais; Não Mexe com a Minha Cor.

## QUILOMBO DOS BAGRES, VAZANTE-MG: MEMÓRIAS (IN)ESQUECIDAS

Pollyanna Medeiros de Magalhães  
Luiz Carlos de Laurentiz

**Resumo:** Esta pesquisa busca contribuir no registro das memórias da história da Comunidade remanescente de Quilombo dos Bagres, localizada no município de Vazante, situada no cerrado de Minas Gerais. A comunidade, adquiriu a certificação da Fundação Cultural Palmares no ano de 2004, além de Patrimônio Imaterial do município onde se localiza, em 2021. O Quilombo dos Bagres apresenta na sua cultura material e imaterial, inúmeros elementos que manifestam a sua memória e remontam a reminiscência quilombola.

**Palavras-chave:** Quilombo dos Bagres; Memória quilombola; Comunidade remanescente de quilombo; História oral.

## SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM TEÓFILO OTONI-MG: O DEBATE INTERSECCIONAL NO DESLOCAR INTRAURBANO

Iaminne Rodrigues Pereira  
Luiz Carlos de Laurentiz  
Claudia dos Reis e Cunha

Universidade Federal de Uberlândia

**Resumo:** O presente trabalho tem o intuito de desvelar o deslocar da população periférica colocando em xeque questões de raça, gênero e segregação socioespacial. A metodologia utilizada foi a bibliográfica. Como resultado, sabe-se que as cidades foram concebidas com o traçado retilíneo e uniforme e, na contemporaneidade, provoca a exclusão na dinâmica espacial e compromete no deslocar da população da periferia. Como conclusão, esperam-se que as cidades do futuro sejam mais equânimes e inclusivas.

**Palavras-chave:** Periferia no Brasil; Interseccionalidade; Segregação Socioespacial.

## SOCIEDADE ALGORÍTMICA E DEMOCRACIA

Gabriel Barros Bordignon  
Joaquim Antonio Rodrigues Viana Neto

Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Universidade Federal da Bahia

**Resumo:** O texto investiga a influência de algoritmos na sociedade contemporânea. Códigos de programação são elementos centrais para as políticas de dados que configuram cidades neoliberais e para mediadores de relações sociais em contextos diversos nas esferas pública e privada. O trabalho, por meio de revisão de literatura, aponta os riscos do uso de algoritmos e sugere aprimoramentos no sentido de sociedades algorítmicas mais equilibradas.

**Palavras-chave:** Algoritmos; Sociedade; Democracia; Tecnologias da Informação e Comunicação.